

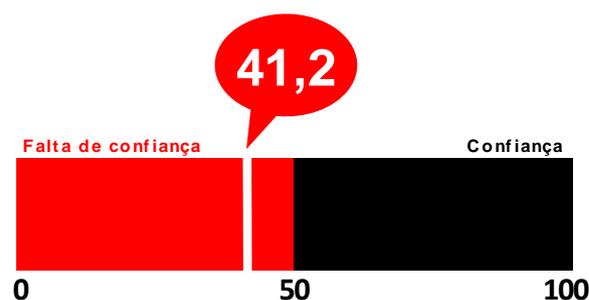
Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

Assim como em 2013, empresário Industrial Paulista termina 2014 pessimista

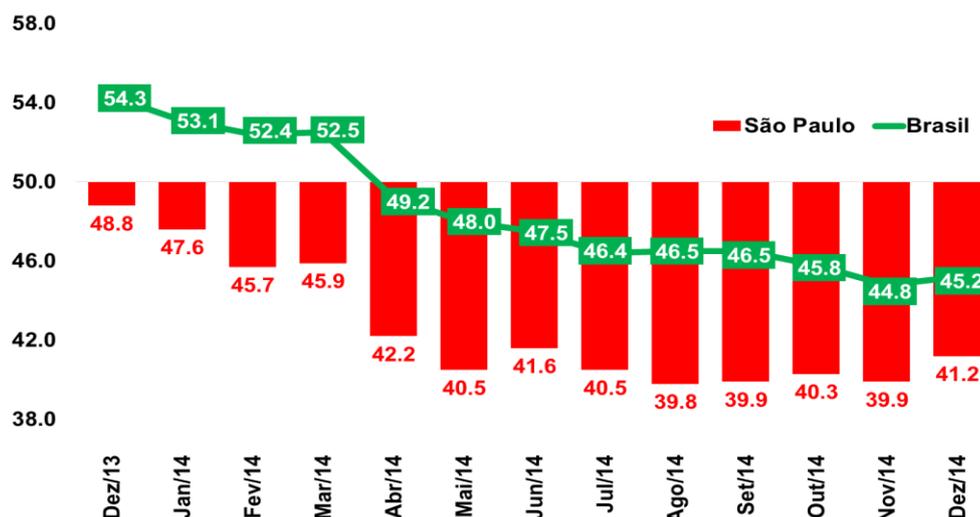
Dezembro/2014

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI – SP) avançou para 41,2 pontos em Dezembro (ante 39,9 pontos em novembro), ficando agora 8,8 pontos distante do nível de estabilidade (50 pontos). A confiança deste setor paulista completa o seu décimo quinto mês em quadro de pessimismo, permanecendo bem abaixo da média histórica

(52,0 pontos). Assim, o índice, iniciado de forma mensal em 2010, completa o segundo ano seguido em zona de pessimismo (abaixo dos 50,0 pontos), ficando cerca de 7,6 pontos abaixo do patamar apresentado em dezembro de 2013 (48,8 pontos).



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Fonte: FIESP/CNI



Cerca de 57,5% das empresas entrevistadas em dezembro acham que as condições econômicas pioraram, contra 2,1% daquelas que avaliam melhora na situação da economia do país.



Em relação as condições do Estado, 54,8% acham que estão piores, frente 1,1% que acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as avaliações quanto suas empresas, 42,0% acreditam que pioraram no mês de dezembro, ante 7,1% que disseram que a situação melhorou.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 33,8 pontos em dezembro, influenciado pelo indicador de **condições da economia brasileira** (26,9 pontos) e pelas **condições da empresa** (para 37,3 pontos). A leitura indica que as avaliações pessimistas quanto as condições atuais são mais concentradas na análise da economia brasileira, do que propriamente o desempenho das empresas. Os patamares ao fim de 2014 se mostram mais deprimido frente aqueles vistos ao fim de 2013.

ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Nov/14	39.9	37.1	39.0	41.8
Dez/14	41.2	41.1	38.6	42.8
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Nov/14	34.5	29.5	33.5	37.4
Dez/14	33.8	31.0	31.7	36.3
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Nov/14	26.8	21.9	25.2	29.9
Dez/14	26.9	25.7	24.4	28.9
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Nov/14	38.4	33.2	37.9	41.1
Dez/14	37.3	33.7	35.0	40.2

Ainda na comparação de dezembro frente a novembro, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** avançou para o patamar de 44,9 pontos, sendo sustentado pela soma das baixas **expectativas da economia brasileira** (37,5 pontos) e pelas **expectativas dos industriais para as empresas** (48,7 pontos). Apesar do avanço, ainda existe pessimismo frente o futuro, tendo em vista que tais indicadores estão abaixo do nível de estabilidade (50 pontos).

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Nov/14	42.7	40.9	41.7	44.1	35.3	34.2	32.2	37.5	46.4	44.2	46.5	47.4
Dez/14	44.9	46.1	42.0	46.0	37.5	40.6	33.1	38.6	48.7	49.6	46.2	49.7

Na análise dos resultados acima, foi consolidado, apesar da sutil melhora em dezembro, o nível deprimido da confiança do industrial paulista no ano de 2014 para com a economia brasileira, explicitado mês a mês nas avaliações das condições atuais. Essa situação pode ser vista empiricamente nos níveis deprimidos da produção industrial e no nível de investimento da economia do estado de maior peso no país. Para o próximo ano, as expectativas relatadas na pesquisa continuam com viés negativo, reflexo do horizonte de ajustes que o país enfrentará.

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado em 31/12/2004", segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.